

AVALIAÇÃO NO COMPORTAMENTO DE SECAGEM DE SEMENTES DE CAFÉ CONILON, VARIEDADE ‘EMCAPER 8151 - ROBUSTA TROPICAL’, SOB CONDIÇÃO ARTIFICIAL

Poliana Pratti Valfré¹, Sheila Cristina Prucoli Posse¹, Edlaine Lacerda Araújo¹, Joyce Ribeiro Nunes¹, Mikaelle Franco dos Santos¹, Basilio Cerri Neto¹, Sara Dousseau Arantes¹, Lucio de Oliveira Arantes¹, Rayna Duda Rocha¹

¹Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – INCAPER, Laboratório de Sementes, Linhares, ES, Brasil. polianapratti@hotmail.com

A espécie *Coffea canephora*, variedade Conilon é cultivada em 62 municípios capixabas, em cerca de 40 mil propriedades gerenciadas principalmente por pequenos e médios agricultores de base familiar. A variedade ‘Emcaper 8151 - Robusta Tropical’, foi desenvolvida pelo Incaper em 2000, sendo a primeira variedade melhorada de Conilon, de propagação por sementes para o estado do Espírito Santo, objetivando atender às regiões com déficit de mudas de origem clonal e aos produtores que utilizam seus próprios materiais genéticos como matrizes. Uma das características das sementes de café Conilon, é que apresentam germinação lenta e desuniforme, além de perderem rapidamente a capacidade germinativa durante o processo de armazenamento. Para se conhecer mais a respeito desta variedade, foi realizado no Laboratório de Sementes do Incaper, em maio de 2016, uma avaliação no comportamento de secagem das sementes de café sob condição artificial, em estufa a 35°C com circulação forçada de ar, das sementes consideradas de ciclo precoce. Foram retiradas três subamostras de aproximadamente 10 gramas para cada período de secagem: 0; 0,5; 1; 1,5; 2; 2,5; 3; 4; 5; 6; 9; 12; 18; 24 e 48 horas. Estas subamostras foram secas pelo método da estufa a 105°C durante 24 horas, sendo os resultados do teor de água expressos em porcentagem de base úmida. O delineamento experimental empregado foi o inteiramente casualizado, com três repetições. A interpretação dos resultados foi realizada através de análise de regressão. Observou-se uma redução linear no grau de umidade das sementes em função do tempo. As sementes submetidas à secagem artificial apresentaram teor de água inicial de 54,74% de umidade, após 12h atingiram 48,17%. Com 24h de secagem, apresentaram 34,59%, redução de 20,15% de umidade em relação ao período de 12 horas de secagem. Ao final da avaliação, com 48h, chegaram a 17,99% de umidade. Com o método de secagem artificial, a umidade das sementes apresentou uma redução progressiva e paulatina na perda de umidade. (Consórcio Pesquisa Café).

Palavras-chave: *Coffea canephora*, café, sementes